

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 246 a 248**

**SEGUNDA PARTE**

**Fogo Solar**

**SEÇÃO C**

**O Raio do Ego e o Fogo Solar**

**II - A Natureza dos átomos permanentes**

Estes tópicos que vão da página 439 a 440, serão abordados nos estudos 246 a 248

**Estudo 246**

**4. Resumo** - Comentários sobre o item 14, I e II.

14. Neste item o Mestre Djwal Khul dá informações a respeito dos átomos permanentes de diversas entidades em manifestação, em diversos níveis, desde o Logos solar até o homem. O campo de manifestação dessas entidades é o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, ou seja, abrange os planos adi, monádico, átmico, búdico, mental, astral e físico.

Como o átomo permanente é o ponto focal a partir do qual o corpo de manifestação é construído, das informações fornecidas pelo Mestre podemos deduzir muitos esclarecimentos referentes a essas entidades, o que nos dá uma visão mais ampla do nosso sistema solar como um todo.

Pela quantidade de átomos permanentes sendo utilizados pela entidade em seu trabalho, podemos saber sua posição na cadeia de subordinação, dentro da visão de entidades menores dentro de entidades maiores.

Em todo este nosso estudo, devemos ter sempre em mente que estamos tratando apenas do corpo físico cósmico do nosso Logos solar, corpo esse constituído da parte densa, as matérias dos planos mental, astral e físico, (que não são princípios) e da parte etérica cósmica, as matérias dos planos búdico, átmico, monádico e adi.

I. As seguintes entidades estão se manifestando no atual sistema solar através de 1 átomo permanente: o físico:

1. O Logos solar.
2. Os 3 Logoi que personificam os 3 Raios maiores do Logos solar ou os 3 Senhores de Aspecto.
3. Os 7 Homens celestiais ou Logoi planetários.
4. Os 49 Regentes das cadeias planetárias. Como são 7 esquemas sagrados, corpos de manifestação dos 7 Logoi sagrados e cada esquema passa por 7 cadeias (encarnações de um Logoi planetário), resultam 49 cadeias planetárias ou 49 encarnações de Logoi planetários.

Consideremos o Logos solar. Como seu átomo físico permanente é o ponto focal para os 7 planos, esse átomo tem de conter registros ou informações sobre todos esses 7 planos. Consequentemente ele só pode estar localizado no subplano físico cósmico mais elevado, o atômico ou adi, ou seja, ele é formado de matéria adi. Considerando que todo átomo físico permanente contém os registros de todas as manifestações ou encarnações de uma entidade, seja ela um homem ou um Logos solar, o átomo permanente do Logos solar já existia antes da construção do atual sistema solar.

Os átomos físicos permanentes dos 3 Logoi dos Raios maiores também são de matéria adi, porém atuam num nível mais baixo em relação ao do Logos solar, o mesmo acontecendo com os átomos físicos permanentes dos Logoi planetários e dos Regentes das cadeias planetárias.

No caso dos Regentes das cadeias, como eles estão subordinados a seus respectivos Logoi planetários, o nível de atuação de seus átomos físicos permanentes é menor que o dos Logoi.

II. As seguintes entidades estão se manifestando através de 2 átomos permanentes: físico e astral:

1. Os 7 Senhores que pertencem aos globos de cada cadeia.
2. Os 49 Manus-Raiz.
3. Os 77 formadores das formas - grupos de Senhores solares que se dedicam a construir formas, trabalhando principalmente no 1o. Raio.
4. Alguns Avatares escolhidos pelo Logos, para conterem certo tipo de força em determinados intervalos e assim incrementar a evolução da psique (a Alma).

Procuremos entender o significado de átomos permanentes neste contexto. Sabemos que as entidades citadas obedecem à lei universal dos ciclos e assim têm ciclos de manifestação (encarnação) e pralaia (saída da manifestação). Como todas estão em processo de evolução e aprendizado, elas têm de possuir seus instrumentos individuais de armazenamento das informações referentes aos vários ciclos de manifestação, instrumentos esses que só podem ser os átomos permanentes, um para cada plano, ou seja, um átomo permanente físico, um astral, um mental, um búdico e um átomico, pelo menos. Para comprovar o nosso raciocínio, vejamos o Manu-Raiz. Para ocupar o cargo de um Manu de raça-raiz é necessário já ter recebido Iniciações superiores e estar liberado do carma da Terra (4a. Iniciação planetária, a 2a. solar), pelo que a Tríade superior (átomos permanentes mental, búdico e átomico) já está plenamente ativa, já absorveu a Tríade inferior e já se fundiu com a Mônada, o que significa que a Mônada consegue se expressar plenamente por ela. Logo, o Manu-Raiz, que está muito acima do Manu de raça-raiz, tem seus átomos permanentes muitíssimo mais evoluídos que o Manu de raça-raiz. Diante deste raciocínio, como entender a utilização por essas entidades de apenas 2 átomos permanentes, o físico e o astral, na sua manifestação, se elas já têm as Tríades inferior e superior aperfeiçoadas (portanto 6 átomos permanentes).

Façamos um outro raciocínio, considerando as funções que essas entidades exercem no sistema solar. Um Manu-Raiz, por exemplo, transfere a carga de vidas em evolução num esquema para a cadeia que está começando. Como Ele lida com grandes grupos de vidas, está desenvolvendo sua consciência grupal. Como Ele é responsável pelas raças-raiz, que se expressam através de corpos físicos prioritariamente, Ele tem de atuar nos átomos físicos permanentes das vidas que irão evoluir na cadeia pela qual Ele é responsável nessa função. Assim Ele tem de atuar nesses átomos físicos permanentes através do seu átomo físico permanente, muito mais potente. Como para haver um corpo físico é necessário também um corpo astral, o Manu-raiz também

atua por meio do seu átomo astral permanente nos átomos astrais permanentes das vidas evoluindo na cadeia.

Dessa forma fica esclarecida a utilização de apenas 2 átomos permanentes, físico e astral, por essas entidades no atual sistema solar.

Consideremos o 3º grupo de entidades, os 77 formadores das formas. Façamos a decomposição do número 77 em fatores primos:  $77 = 7 \times 11$ . Mestre Djwal Khul diz no livro Astrologia Esotérica, página 43, que existem 5 planetas não sagrados, que são:

1. Sol (velando um planeta)
2. Lua (velando um planeta)
3. Terra
4. Marte
5. Plutão

Esses 5 não sagrados com os 7 sagrados somam 12 planetas (que formam o loto de 12 pétalas do sistema solar). Portanto temos 12 esquemas. Se um esquema estiver em pralaia (fora de manifestação), ficam 11 esquemas em manifestação. Como cada esquema tem 7 cadeias, são 77 cadeias ao todo e sendo um formador das formas para cada cadeia, são 77 formadores das formas ao todo. É essa a explicação que achamos para esses 77 formadores das formas, que se manifestam por meio de 2 átomos permanentes (físico e astral), uma vez que trabalham com as formas densas.

Quanto ao 4º grupo, os Avatares, sua função é em certas épocas exteriorizar um certo tipo de força, com o objetivo de estimular a evolução da Alma, o que Eles fazem atuando nos corpos inferiores das vidas em evolução, corpos esses pelos quais as Almas se manifestam. Por isso também trabalham por meio dos átomos permanentes físico e astral.

Quanto ao 1º grupo, os Senhores que pertencem aos globos de cada cadeia, pelo seu trabalho fica óbvio que têm de usar os átomos permanentes físico e astral.

## **Estudo 247**

### **4. Resumo - Comentários sobre o item 14, III.**

III. São as seguintes as entidades que trabalham no atual sistema solar utilizando-se de 3 átomos permanentes: físico, astral e mental:

1. Os Senhores do 3º reino, o animal. São 7 Entidades cujos corpos são formados por almas-grupo animais. Assim como os Homens celestiais (os Logoi planetários) personificam para o homem o princípio búdico, analogamente estes Senhores personificam para o reino animal o princípio manásico, que constitui para tal reino a meta do processo evolutivo.
2. Certas grandes Entidades que personificam toda uma série de existências em 5 planetas, dos quais a Terra não forma parte, porém com o tempo será comprovado que exercem um poderoso efeito sobre o homem na Terra, através dos 3 Budas de Atividade. Um indício sobre

esta influência esotérica pode ser percebido pelo homem no estreito vínculo existente entre a Terra e Mercúrio. Não é possível estender mais o assunto por enquanto.

3. As entidades que são a soma total dessas almas-grupo que contêm Tríades permanentes definidas. Nove Tríades constituem o corpo de uma destas entidades.

Comentemos o subitem 1. São 7 Entidades, porque cada alma-grupo do reino animal é regida por um Senhor de Raio e como são 7 Raios, automaticamente são 7 almas-grupo.

Em somente 7 espécies do reino animal existem Tríades inferiores, que ingressarão no reino humano na próxima etapa. São Tríades inferiores ligadas a Mônadas humanas. Essas espécies são: elefante, ovelha, gato, cavalo, macaco, cão e camelo.

As outras espécies do reino animal constituem corpos de expressão de outras Entidades, uma vez que tudo na natureza, em conjunto, é veículo de manifestação de uma Entidade maior, que está em processo de evolução e, portanto, aprendendo e desenvolvendo qualidades e poderes, ao mesmo tempo que exerce uma função específica no corpo de uma Entidade maior ainda, como um Logos planetário.

Essas 7 Entidades trabalham com 3 átomos permanentes, físico, astral e mental, porque as Tríades inferiores reunidas em almas-grupo e sob a influência dessas 7 Entidades, estão desenvolvendo a capacidade oscilatória ou vibratória dos átomos físico e astral permanentes e da unidade mental permanente, para atingir a amplitude de ingresso no reino humano. Por isso as 7 Entidades utilizam seus átomos permanentes físico, astral e mental para atuarem respectivamente nos átomos permanentes físicos e astrais e nas unidades mentais permanentes das Tríades inferiores em evolução nas 7 espécies do reino animal.

Como para ingresso no reino humano o princípio manas ou mente tem de estar num grau específico de atividade, o papel dessas 7 Entidades é estimular esse princípio, assim como os Logoi planetários estimulam o princípio budi (o princípio crístico) nos reinos humanos. No caso do nosso esquema, essa influência do nosso Logos planetário chega à humanidade através da nossa Hierarquia.

O subitem 2 trata de um conjunto de Vidas em evolução em 5 planetas, não sendo a Terra um deles, porém o homem terrestre é poderosamente influenciado por essas Vidas.

Pelo fato de essa influência chegar ao homem terrestre através dos 3 Budas de Atividade, ter relação com o estreito vínculo entre a Terra e Mercúrio e serem utilizados os átomos permanentes físico, astral e mental dessas Entidades, podemos deduzir muita informação concernente a essas Entidades, bem como sobre a natureza dessa influência, por meio de um profundo estudo das atividades dos 3 Budas de Atividade e da natureza da relação entre a Terra e Mercúrio.

Para entender o subitem 3 é necessário explicarmos como as almas-grupo vão se organizando, à medida que as Tríades inferiores vão se caracterizando e se definindo. Numa alma-grupo em que as Tríades inferiores não estão ainda num razoável grau de atividade vibratória e diferenciação, que caracterize a Tríade, a quantidade delas é muito grande nessa alma-grupo. A medida que as Tríades vão evoluindo e se caracterizando e portanto se definindo, a quantidade delas numa alma-grupo vai diminuindo, até chegar a existir apenas uma Tríade numa alma-grupo, condição necessária para o ingresso no reino humano.

Assim, quando as almas-grupo ficam com quantidades pequenas de Tríades, porque estas se tornaram bem definidas e com características próprias, maiores atenção e cuidado devem ser ministrados a elas por parte das Entidades que as vigiam, o que faz com que essas almas-grupo se tornem os corpos de expressão de Entidades específicas. O Mestre Djwal Khul cita o caso de uma alma-grupo com apenas 9 Tríades como corpo de expressão de uma destas Entidades. É possível especular o assunto, com base nesse número 9 de Tríades nessa alma-grupo.

## Estudo 248

### 4. Resumo - Comentários sobre o item 14, IV.

IV. Manifestam-se e trabalham no atual sistema solar com 4 átomos permanentes: físico, astral, mental e búdico, as seguintes Entidades:

1. Oito grupos de Entidades solares que constituem a vida subjetiva dos 7 centros no corpo de Brahma, considerado como uma Entidade cósmica separada, dissociado de Seus 2 irmãos. São os 7 Filhos de Fohat, incluindo o 8º Filho e a diferenciação final dos 49 fogos, anteriores à Sua união com o fogo de Eros. Assim o expressa Helena Petrovna Blavatsky, na Doutrina Secreta, I, 155; 159-160.

2. Essa Entidade que atua por meio da FORMA de uma Hierarquia planetária oculta, empregando-a como Seu corpo de manifestação e considerando-a como o centro por intermédio do qual Sua força pode fluir. Deve ser recordado que tais grupos constituem, em cada planeta, um veículo mediante o qual se expressa a vida de um grande Indivíduo, quem dá a essa Hierarquia sua coloração característica e sua nota chave particular.

3. Um número de Divindades solares que irradiam o magnetismo solar e constituem a vida *da forma*.

4. Um grupo de Seres conectados com certa constelação e o Dragão menor, os quais têm sua morada em Netuno e trabalham com o 6o. princípio do sistema solar. Tomam forma física, estão animados pelo desejo puro e controlados pela mente e ministram amor-sabedoria em certas "*Aulas de Sabedoria*" nos diversos planetas. As palavras "*Aulas de Sabedoria*" em seu significado esotérico não descrevem um lugar, mas uma etapa de consciência.

Comentemos os subitens:

1. Brahma, como Entidade cósmica separada, dissociada de Seus 2 irmãos, é a Entidade que exerce as atividades atinentes ao 3º aspecto do Logos solar, ou seja, o Logos solar, em Seu 3o. aspecto, Inteligência Ativa, manifesta-se através dessa Entidade, que está indicada no V DIAGRAMA, EVOLUÇÃO DE UM LOGOS SOLAR, na página 296 do Tratado sobre Fogo Cósmico, situada no plano adi, sendo um dos 3 Logoi. Seu trabalho é realizado no plano físico cósmico, no que concerne ao corpo físico do Logos solar. Eros é um outro nome de Brahma, o 3º aspecto do Logos, citado por Blavatsky. Como o plano físico cósmico tem 7 subplanos (vistos como planos por nós, o microcosmos), são 7 Filhos de Fohat, um para cada subplano físico cósmico, que se dividem em 7, cada um, um para cada subplano de subplano, totalizando 49 fogos. O 8º Filho, segundo Blavatsky, é Martanda, o 8º Filho de Aditi. Aditi é o verdadeiro Sol, a Mãe, sendo Martanda esse nosso Sol visível, centro do nosso sistema de planetas (12). Essas referências a Aditi e Martanda estão na Doutrina Secreta, Volume I, Cosmogênese, parte 1, A Evolução Cósmica.

Essas Entidades trabalham com 4 átomos permanentes, físico, astral, mental e búdico, porque sua atividade nos 7 centros do 3º Logos é realizada no atual ciclo na matéria búdica (o 4º éter cósmico) e como a matéria búdica atua nas matérias mental, astral e física, Elas necessitam somente desses 4 átomos como ferramentas para Suas funções.

2. Toda Hierarquia planetária, em qualquer planeta, é corpo de expressão de uma Entidade maior. Como uma Hierarquia exerce funções nos centros de um Logos planetário e esses centros no atual ciclo estão localizados na matéria búdica, é evidente que a Entidade maior que se serve da Hierarquia, tem de agir através dos átomos permanentes búdico, mental, astral e físico no Seu trabalho.

3. Neste subitem temos Entidades que trabalham no sistema solar na função de assimilar o fogo tríplice irradiado pelo Sol e adequá-lo às necessidades das vidas que evoluem nos diversos planetas, utilizando diversas modalidades de formas. Como seu trabalho é vitalizar as formas, nas quais os centros focais são os átomos permanentes físico, astral, mental e búdico, obviamente Elas também têm de utilizar Seus átomos permanentes físico, astral, mental e búdico.

4. Este último grupo, residente em Netuno, cujo Logos planetário é o Senhor do 6º Raio para o nosso sistema solar, por estarem encarregados de estimular o 6º princípio no sistema, o princípio búdico, adquirem forma física e, conseqüentemente, são animados pelo desejo puro (manifestação de budi na matéria astral) e são controlados pela mente, uma vez que budi só pode se manifestar na matéria astral sem distorção se o corpo astral estiver sob controle da mente. Como budi é o mesmo que amor-sabedoria-razão pura, as Entidades desse grupo divulgam amor-sabedoria-razão pura em "Aulas de Sabedoria" nos diversos planetas, tendo essa expressão "Aulas de Sabedoria" o significado de etapa de consciência. Obviamente são Instrutores. Evidentemente, por atuarem na área de budi e ensinarem seres humanos, têm de trabalhar fundamentalmente com o átomo búdico permanente (o principal foco irradiador de budi) e, para atingirem seus instruendos, com os átomos permanentes abaixo do búdico, ou seja, mental, astral e físico.